

DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇAS: REVISÃO DAS CONDUTAS TERAPÊUTICAS

Gessyka Alves Fonseca¹; Maria Luiza Barbosa¹; Pabline Arcanjo Marciano¹; Vitória Castro Barbosa¹; Danilo Figueiredo Soave².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/24

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, com alta incidência na população acometendo principalmente a infância. Esta afeção dermatológica apresenta eritema, pápulas, vesículas, ressecamento cutâneo, lesões eczematosas, prurido moderada ou intensa e xerodermia, sendo seu diagnóstico predominantemente clínico (Do Couto *et al.*, 2021). A etiologia envolve fatores genéticos, imunológicos e ambientais que se caracteriza como distúrbio heterogêneo multifatorial, estando relacionados também a qualidade de vida e saúde da criança. Com isso, abordagem terapêutica em crianças requer do controle dos sintomas e reduzir a frequência das exacerbações. **OBJETIVOS:** Revisar as principais condutas terapêuticas utilizadas no tratamento da dermatite atópica em crianças, como foco no melhor prognóstico para o manejo clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados e análise de artigos científicos publicados nas plataformas SciElo e Google Acadêmico. Utilizou na busca os seguintes descritores: Dermatite Atópica, Doenças inflamatórias da pele, Tratamento em pacientes pediátricos. Os critérios de elegibilidade dos artigos foram os seguintes: artigos gratuitos e publicados na íntegra, em português, nos últimos cinco anos. Resumos fora desses padrões foram rejeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapêutica da dermatite atópica consiste em pilares como hidratação da pele com emolientes, uso de anti-histamínicos, controle da inflamação com medicamentos tópicos principalmente corticosteroides e medidas para prevenir fatores agravantes. Uso de inibidores de calcineurina tópico são úteis em áreas sensíveis ou em casos resistentes, com isso, em casos mais graves o uso de imunossupressores sistêmicos ou terapias biológicas, como dupilumabe pode ser prescrito. **CONCLUSÕES:** O tratamento da dermatite atópica em crianças deve ser individualizada, combinando medidas de hidratação, controle de agentes desencadeantes e terapias farmacológicas adequadas. Dessa forma, a educação da família, por meio de orientações sobre a natureza crônica da doença, a importância da adesão ao tratamento, o acompanhamento contínuo são fundamentais para sucesso terapêutico e prevenção do

surgimento de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite Atópica. Doenças inflamatórias da pele. Terapêutica em pacientes pediátricos.